



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA FRANCISCO
AOS PARTICIPANTES NA PEREGRINAÇÃO
DA DIOCESE DE CASSANO ALL'JONIO**

Sala Paulo VI

Sábado, 21 de Fevereiro de 2015

[Multimídia]

Caros irmãos e irmãs

Saúdo-vos em primeiro lugar a vós, fiéis da Diocese de Cassano all'Jonio, acompanhados do vosso Pastor, D. Nunzio Galantino, a quem agradeço as palavras que me dirigiu. E estou grato a vós porque o deixastes à disposição da Conferência episcopal no ano passado. Muito obrigado! Agradeço-vos de coração! Contudo, coitado deste homem, durante o ano ia e vinha, ia e vinha... Acho que chegou a hora de pensar em dar-vos outro Pastor... [os peregrinos respondem: «Não!»]... Mas talvez vós lhe dediqueis uma grande estátua, em sua recordação... Saúdo também os outros Prelados presentes, entre os quais o Eparca de Lungro: com efeito, a Igreja na Calábria hospeda diferentes tradições e ritos, que exprimem a variedade dos dons que enriquecem a Igreja de Cristo.

Saúdo os representantes da *Comunidade Emanuel*, que nasceu do desejo de «dar vida à vida» de quantos batem à sua porta. E estou grato pelas palavras que o senhor [padre Mário Marafioti] me dirigiu, enquanto encorajo o vosso compromisso no acolhimento de «Cristo sofredor». Esta hospitalidade é fruto de um estilo de apostolado fundado na oração fervorosa e numa intensa vida comunitária. A partir daqui nasceram os Centros de hospitalidade e de escuta, as casas-família, tanto na Itália como no estrangeiro, bem como as Associações, entre as quais saúdo a dos Voluntários «Emanuel», de Cerignola.

A recordação da [visita à vossa Comunidade diocesana](#) ainda está viva no meu coração: os encontros com os presos, os enfermos, os sacerdotes, os religiosos, os seminaristas... quantos

seminaristas há hoje? [«Oito»]. Oito? Não está bem! Devemos rezar mais pelas vocações. Concordais? Sim! O Senhor pediu-nos que rezássemos a fim de que Ele enviasse presbíteros. Confio na vossa oração: batei à porta do Coração de Jesus, para que Ele envie sacerdotes. Recordo também o encontro com os idosos; a visita à Catedral e ao Seminário; e depois a extraordinária presença do povo na esplanada de Sibari: a Calábria inteira estava presente! Senti pessoalmente a vossa fé e a vossa caridade. O Senhor vos ajude a caminhar sempre unidos, nas paróquias e nas associações, guiados pelo Bispo e pelos sacerdotes. Que Ele vos ajude a ser comunidades hospitaleiras, para acompanhar rumo a Cristo aqueles que têm dificuldade de sentir a sua presença salvadora.

Gostaria de corroborar um pensamento que já vos sugeri durante a minha visita: quem ama Jesus, quem ouve e acolhe a sua Palavra, e quem vive de maneira sincera a resposta ao apelo do Senhor não pode de modo algum dedicar-se às obras do mal. Ou Jesus, ou o mal! Jesus não convidava os demónios para almoçar com Ele: expulsava-os, porque representavam o mal. Ou Jesus, ou o mal! Não podemos declarar-nos cristãos e violar a dignidade das pessoas; quantos pertencem à comunidade cristã não podem programar nem perpetrar gestos de violência contra os outros ou contra o meio ambiente. Quando não são acompanhados de conversão autêntica e pública, os gestos de religiosidade exteriores não são suficientes para se considerar em comunhão com Cristo e com a sua Igreja. Os gestos de religiosidade exteriores não são suficientes para se considerar em comunhão com Cristo e com a sua Igreja. Os gestos de religiosidade exteriores não são suficientes para acreditar como crentes aqueles que, com a sua maldade e arrogância típica dos delinquentes, fazem da ilegalidade o seu estilo de vida. A quantos escolheram o caminho do mal e se afiliaram a organizações criminosas renovo o apelo urgente à conversão! Abri o vosso coração ao Senhor! Abri o vosso coração ao Senhor! Ele espera-vos e a Igreja acolhe-vos se, assim como pública foi a vossa escolha de servir o mal, clara e pública for também a vossa vontade de servir o bem.

Prezados irmãos e irmãs de Cassano, a beleza da vossa terra é uma dádiva de Deus e um património que deve ser conservado e transmitido em todo o seu esplendor às gerações vindouras. Por conseguinte, é necessário o compromisso intrépido de todos, a começar pelas Instituições, a fim de que ela não seja ferida de maneira irreparável por interesses mesquinhos. Entre as «belezas» da vossa terra está a *Comunidade Emanuel*, exemplo de hospitalidade e partilha com os mais frágeis. Jovens devastados pela droga encontraram em vós e nas vossas estruturas o «bom samaritano» que soube debruçar-se sobre as suas chagas e ungi-las com o bálsamo da proximidade e do afago. Quantas famílias encontraram em vós a ajuda necessária para voltar a ter esperança no futuro dos seus filhos! A Igreja reconhece o vosso serviço. Pondo-vos ao lado de jovens e adultos subjugados pelas dependências, vós abraçastes Jesus sofredor e semeastes a esperança.

A nossa época tem uma grande necessidade de esperança! Os jovens não podem ser impedidos de esperar. Os jovens têm necessidade de esperar! A quantos vivem a experiência da dor e do

sofrimento é preciso oferecer sinais concretos de esperança. As realidades sociais e associativas, assim como os indivíduos que se dedicam à hospitalidade e à partilha, são geradores de esperança. Por conseguinte, exorto as vossas comunidades cristãs a ser protagonistas de solidariedade, a não hesitar diante daqueles que, por mero interesse pessoal, semeiam egoísmo, violência e injustiça. Oponde-vos à cultura da morte e sede testemunhas do Evangelho da vida! A luz da Palavra de Deus e a assistência do Espírito Santo vos ajudem a ver com olhar novo e bem-disposto as numerosas e renovadas formas de pobreza que levam ao desespero tantos jovens e famílias.

Sobre todos vós aqui presentes e sobre a inteira a Diocese de Cassano all'Jonio invoco a tutela de Maria Santíssima, que vós venerais com os títulos de Nossa Senhora da Corrente e Nossa Senhora do Castelo. Acompanhe-vos também a minha Bênção. Por favor, não vos esqueçais de rezar por mim.

E agora, todos juntos, dirijamo-nos a Nossa Senhora com a oração: *Ave Maria...*

Muito obrigado pela vossa visita. Abençoo-vos!